

Deputado propõe trocar o lixo reciclável por vale

O brasileiro poderá, em breve, usar o seu lixo doméstico para conseguir desconto nas passagens de ônibus e na compra de alimentos. Projeto de lei apresentado pelo deputado José Edmar Cordeiro (foto) do PFL prevê a troca de lixo reciclável (papel, vidro, metal e plástico) por vales-passagem, vales-alimento ou ainda por vales-cultura (com valor de desconto em ingressos de espetáculos culturais e esportivos). Proposta semelhante já está em vigor em algumas capitais como Curitiba e São Paulo.



De acordo com José Edmar, o projeto deverá beneficiar não só a comunidade carente como também o meio ambiente, com a reciclagem do lixo doméstico. "A população não tem hoje um estímulo para separar o lixo domiciliar e o GDF não dinamiza a coleta seletiva porque a comunidade não colabora. A troca de lixo por comida, transporte ou por ingresso

cultural e esportivo é uma experiência altamente social e ecológica".

O vale-alimento, segundo o projeto, teria poder de compra nos supermercados da rede SAB. "A pessoa troca seu lixo por vales-alimento e, em seguida, troca estes vales por produtos alimentícios na SAB. Na prática significa dizer que dez quilos de jornal velho, por exemplo, valem três quilos de cebola ou algo parecido".

Segundo o deputado, o GDF não terá prejuízo ao pagar com vales, pois poderá revender o lixo reciclável através de licitação.

Segundo o presidente da SAB, Nilson Martorelli, a empresa está pronta para receber o deputado José Edmar para que sejam discutidas formas de viabilizar o projeto. Martorelli disse ainda que a SAB que é composta por 17 supermercados e quatro caminhões volantes, que atendem às populações rurais e da periferia do Distrito Federal, já vem há muitos anos levando alimento mais barato para as comunidades mais carentes do DF.